



NÃO ESQUEÇA QUE ...

PARÓQUIA DE SÃO DOMINGOS DE BENFICA
FOLHA SEMANAL



ANO DA FÉ 2012
2013

DOMINGO X DO TEMPO COMUM

9. Junho. 2013

Nº 39

Palavra ...

AO SERVIÇO DA VIDA...



Na verdade, em JESUS CRISTO, "DEUS visitou o seu Povo". Visitou e continua a visitar, pois ELE está sempre no meio de nós. Por isso continua a cruzar-se connosco, a provocar encontros nos mais diversos caminhos do Mundo, num apelo constante e premente à Fé, à Esperança, à Vida, à Alegria: "Jovem, eu te ordeno, levanta-te!"

Ninguém, seja quem for, está condenado a ser, eternamente o que é ou tem sido. Para DEUS, o Homem é sempre possível, pode sempre ser Outro... Por isso não se conforma nunca com a sua derrota, com a sua miséria, com a sua maldade, nem com a sua morte. E sempre lhe abre caminhos para um novo nascimento.

"Eu vim para que tenham Vida e a tenham em abundância..." Esta é a Missão de JESUS. Missão que assumiu e cumpriu até ao dom total de si mesmo, e que agora quer continuar através da acção de quantos se dizem e querem ser seus discípulos. Por isso nos convida, mais uma vez, a seguir os seus passos e a aproximarmos dos outros como ELE sempre o fez. Com atenção e respeito, com compaixão e boa vontade, com palavras, gestos e acções capazes de confortar, levantar, animar e dar à vida outra dignidade, outras dimensões, outro sentido, outra Esperança, e ao mundo, um clima mais favorável ao desenvolvimento da Paz na Justiça e na Solidariedade.

Todos sabemos e sentimos que a morte faz parte da vida: "É herança comum de todos os homens". Mas tudo acabará aí? Será dela a última palavra?

O encontro daquelas duas comitivas, às portas de Naim, é de um rico e profundo simbolismo, e oferece-nos luz determinante para esta questão fundamental: Num seguia a Morte com todos os sentimentos e reacções que desde sempre, a acompanham... Noutra seguia a Vida... E a Vida triunfou da Morte!

Trata-se de uma verdadeira proclamação da Fé Pascal: DEUS é Fonte da Vida, Amigo da Vida e Meta da Vida! É para viver que nos chama. E JESUS é o Caminho. "Ninguém vai ao PAI senão por Mim". Segui-Lo é também acreditar na Vida, respeitar a Vida, servir a Vida e lutar contra tudo o que a empobrece ou degrada...#

PRIMEIRA COMUNHÃO



Foi com muita alegria que no passado dia 25 de Maio celebramos a Primeira Comunhão de 43 meninos e meninas da nossa catequese! Depois de uma caminhada de quase 3 anos, chegou o grande dia em que puderam celebrar em pleno a Eucaristia.

Ao longo da sua caminhada, além das sessões de catequese semanais, onde puderam aprender a conhecer Jesus e tudo o que nos ensinou, participaram em workshops sobre a liturgia (com os

acólitos), sobre o sentido e a importância da reconciliação (com o Sr. Prior) e, claro, sobre a Eucaristia (com as Irmãs Missionárias de Maria).

Vimo-los crescer, não só em tamanho, mas também nas suas atitudes, nas dúvidas que nos levantaram e, sobretudo, no sentido de responsabilidade que demonstraram durante as preparações e a celebração da Eucaristia.

Não podemos deixar de referir o empenho dos catequistas que os têm acompanhado e dos pais/avós e padrinhos que como primeiros educadores na Fé, não deixaram de estar presentes nos encontros que fomos fazendo ao longo desta caminhada.

Agora e aproveitando o desafio lançado pelo Sr. Prior na Eucaristia, não nos podemos esquecer que temos TODOS de continuar. Novas etapas e desafios esperam estes nossos meninos e meninas, pelo que contamos com TODOS no próximo ano!!!!

Maria João Caldas



inFormando

Nas duas últimas afirmações do resumo de toda a reflexão que o Catecismo da Igreja Católica (CIC) faz sobre o Artigo 8.º do Credo – “Creio no Espírito Santo” diz-se:

“Pela sua morte e ressurreição, Jesus foi constituído Senhor e Cristo na glória. Da sua plenitude, Ele derrama o Espírito Santo sobre os Apóstolos e sobre a Igreja.”

“O Espírito Santo, que Cristo-cabeça derrama sobre os seus membros, constrói, anima e santifica a Igreja. Ela é o sacramento da comunhão da Santíssima Trindade com os homens.”

Estabelece-se, assim, a transição para o artigo 9.º - **Creio na Santa Igreja Católica**. O mesmo é dizer que vamos reflectir sobre esta Igreja de que somos parcela no tempo e no espaço, esta Igreja “una, santa, católica e apostólica” como diz, explicitando, o Credo de Niceia-Constantinopla.

A primeira coisa que se impõe referir é que “a Igreja não tem outra luz senão a de Cristo”, luz dos povos que o Sagrado Concílio, reunido no Espírito Santo, deseja ardentemente ilumine todos os homens. (cf. CIC 748). Dizendo de outra forma: este artigo sobre a Igreja depende inteiramente dos artigos relativos a Jesus Cristo e do artigo sobre o Espírito Santo. Cremos a Igreja Santa por todos os dons que Deus, na sua bondade, pôs na sua Igreja, o “lugar onde floresce o Espírito”. (cf. CIC 749)

A palavra Igreja significa, na sua origem grega, ‘convocação’. Ao chamar-se ‘Igreja’, a primeira comunidade dos que acreditaram em Cristo reconhece-se herdeira da assembleia do povo eleito reunido diante de Deus, no Sinai. “Nela, Deus ‘convoca’ o seu povo de todos os confins da terra.” O termo inglês ‘church’ e o alemão ‘kirche’ derivam de ‘kyriaké’, que significa ‘aquela que pertence ao Senhor’. (cf. CIC 749)

“Na linguagem cristã, a palavra ‘Igreja’ designa:

a assembleia litúrgica (que Paulo refere, por exemplo, quando repreende os Coríntios por haver entre eles divisões quando se reúnem em assembleia acrescentando, duramente, que é preciso que haja até cisões ‘a fim de que se tornem manifestos os que são comprovados.’ - cf. 1Cor 11, 18)

a comunidade local (transparece das palavras do Apóstolo, logo no início da mesma carta, quando se dirige ‘à Igreja de Deus que está em Corinto’ - cf. 1Cor 1, 2)

toda a comunidade universal dos crentes (que o mesmo Paulo confessa, designando-a Igreja de Deus, ter perseguido, pelo que nem é digno de ser chamado apóstolo - cf. 1Cor 15, 9).

Estes significados são inseparáveis. **“A Igreja” é o povo que Deus reúne no mundo inteiro. Ela existe nas comunidades locais e realiza-se como assembleia litúrgica, sobretudo eucarística. Vive da Palavra e do Corpo de Cristo, e é assim que ela própria se torna Corpo de Cristo.”** (CIC, 752).

APROFUNDEMOS A NOSSA CONSCIÊNCIA DESTA REALIDADE.

Calendário Paroquial	Dia		Local	Hora
Oração de Taizé	11 Junho	Terça	Igreja	21.30
Pastoral da Saúde	12 Junho	Quarta	Centro	16.30
Exposição do Santíssimo Sacramento (c/ oração do Rosário)	13 Junho	Quinta	Igreja	15.00
Conselho da Família	14 Junho	Sexta	Centro	18.00
Conselho de Liturgia	15 Junho	Sábado	Centro	15.00
Conselho de Evangelização	15 Junho	Sábado	Centro	17.00
Assembleia Geral de Acólitos	16 Junho	Domingo	Centro	16.00
Celebração do Crisma	16 Junho	Domingo	Igreja	19.00

Acontece ...

15 de Junho - Encerramento da Catequese, 16h. A Missa nesse dia será às 18h e não às 19h.

- Arraial Paroquial, 19h

LEITURAS		9 - DOMINGO X DO TEMPO COMUM		
1Reis 17, 17-24	Sal. 29	Gal. 1, 11-19	Lc. 7, 11-17	Semana II do Saltério
10 - 2ª Feira - Dan. 10, 2a. 5-6. 12-14ab	Sal. 90	Lc. 2, 8-14	S. Anjo Guarda	
11 - 3ª Feira - Act. 11, 21b-26; 13, 1-3	Sal. 97	Mt. 5, 13-16	S. Barnabé	
12 - 4ª Feira - 2Cor. 3, 4-11	Sal. 98	Mt. 5, 17-19		
13 - 5ª Feira - Sir. 39, 8-14	Sal. 18B	Mt. 5, 13-19	S. António	
14 - 6ª Feira - 2Cor. 4, 7-17	Sal. 115	Mt. 5, 27-32		
16 - Sábado - 2Cor. 5, 14-21	Sal. 102	Mt. 5, 33-37		
		16 - DOMINGO XI DO TEMPO COMUM		
2Sam. 12, 7-10. 13	Sal. 31	Gal. 2, 16. 19-21	Lc. 7, 36 - 8, 3	Semana III do Saltério

Contactos:

R. Raul Carapinha, 15
1500-541 LISBOA

Pároco - Frei José Manuel Correia Fernandes, OP

Telf. 217221350 - Telm. 912466559 - Fax 217221355

www.paroquiasaodomingosdebenfica.pt

paroco@paroquiasaodomingosdebenfica.pt
cartorio@paroquiasaodomingosdebenfica.pt

secretaria@paroquiasaodomingosdebenfica.pt
catequese@paroquiasaodomingosdebenfica.pt

Horário das Missas:

2ª-6ª: 9h, 19h * Sábados: 9h, 12h15, 19h, 21h30 * Domingos e Dias Santos: 9h, 11h, 12h30, 19h

Igreja Nª Srª do Rosário: Domingos e Dias Santos: 10h, 12h

Horário das Confissões: 3ª e 5ª: 17h30 às 18h30